

Resultados:

- Na primeira etapa, foi possível compreender que na escola capitalista a avaliação ocupa lugar de destaque. Em uma escola separada da vida, marcada pela distância entre fazer e pensar, a avaliação é usada como fator motivacional para que conteúdos e sua lógica sejam acatados (FREITAS et al., 2009; FREITAS, 2010). Comumente a avaliação é associada, apenas, aos testes, provas, seminário, ou seja, instrumentos formais que “camuflam” as relações estabelecidas em sala de aula, bem como os juízos de valores do/a docente que interferem na escolha desses instrumentos.
- Nessas relações, os elogios e/ou as repreensões feitas pelo docente podem definir a trajetória do estudante, já que isso afeta diretamente a sua auto estima. Esse olhar do/a docente para seus estudantes é definido por alguns autores (FREITAS et al., 2009; PINTO, 1994) como avaliação informal e, em nosso entendimento, contempla também as expectativas que o/a professor/a cria dos seus alunos e alunas.